

## Capital S/A

MARIANA NIEDERAUER  
E SIBELE NEGROMONTE  
(INTERINAS)

Se você não pode voar, corra. Se você não pode correr, caminhe. E se você não pode caminhar, rasteje. De qualquer modo, siga em frente

Martin Luther King Jr.

## No DF, 41,1% das empresas são comandadas por mulheres

Levantamento da Serasa Experian mostra que 41,1% das empresas no Distrito Federal são lideradas por mulheres. O índice está levemente acima da média nacional, que é de 40,5%, ou seja, 8,3 milhões das 20,6 milhões de empresas ativas no Brasil. O estudo *Perfil da Empreendedora Brasileira* mostra que o Rio de Janeiro lidera o ranking de mais empreendimentos dirigidos por mulheres (44,4%), seguido de Alagoas (43,1%), Espírito Santo (43%) e Ceará. O DF ocupa a nona posição. Tocantins é a unidade da Federação com o menor índice: 37,5%.

Marissa Grootes/Unsplash



### Análise nacional

Do total de empresas dirigidas por mulheres no Brasil, 84,7% têm uma única sócia, enquanto no universo masculino esse percentual é de 77,4%. Elas também começam a empreender mais cedo que os homens — 36,3% entre 20 e 39 anos de idade contra 32,1% deles. Quando se analisa a faixa etária entre 40 e 59 anos, o índice de homens e mulheres à frente dos negócios é praticamente o mesmo: 47,5% e 47,6%, respectivamente.

### Área de atuação

Dos 10 principais setores, o comércio de confecções em geral (10,7%) é o mais frequente entre as mulheres, seguido de serviço de higiene e embelezamento pessoal (10,5%) e serviços de alimentação (10%). O levantamento não mapeou os setores por unidade da Federação.

## Cinema para todos

A edição 2022 do Vamos ao Cinema chega ao fim, mas ainda é possível assistir e votar, de 11 a 17 de dezembro, nos 11 curtas metragens produzidos pelos estudantes no site [vamosaocinema.org.br/concursocultural](http://vamosaocinema.org.br/concursocultural).

Patrocinado pela Oi, o projeto leva, desde 2009, a sétima arte para alunos do ensino médio das escolas públicas do DF. Além disso, passou a integrar a grade de disciplinas eletivas do Novo Ensino Médio nessas unidades de ensino. As equipes de produção dos três filmes mais votados receberão bolsas da Brainstorm Academy para cursos on-line por um período de um ano.

Divulgação



## Economia em debate

O Sindicato do Comércio Atacadista do DF (Sindiatacadista-DF) promove, amanhã, das 12h às 16h, o seu Encontro Empresarial 2022, na Dúnia City Hall. Na ocasião, será ministrada a palestra Investimentos e perspectivas de negócios frente ao cenário econômico mundial pelo presidente do Sindiatacadista, Álvaro Silveira Júnior (foto), e o estrategista-chefe do BTG Pactual, João Scandiuzzi.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



## Famílias endividadas

Um total de 30,3% das famílias brasileiras têm alguma dívida em atraso. O dado faz parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em um ano, a inadimplência avançou 4,2 p.p., especialmente entre os mais pobres.

**34,1%**  
Este é o número de consumidores com até 10 salários de renda mensal que atrasaram dívidas, a maior proporção da série histórica, iniciada em 2010.

Ana Rayssa/CB/D.A. Press



## Xô, preconceito!

Provavelmente você já comeu um bolo Nega Maluca ou um doce Teta de Nega, Maria Mole (foto) e Espera Marido e nem se deu conta de como o nome dessas tradicionais guloseimas pode ser preconceituoso e pejorativo. Idealizada pelo açúcar Guarani, a campanha Respeito na Medida convida os consumidores a refletirem sobre isso e a rebatizarem essas receitas por meio de uma votação on-line ([guaranimaisqueacucar.com.br/respeitonamedida](http://guaranimaisqueacucar.com.br/respeitonamedida)). Cada voto será revertido em doação de R\$ 1 para a ONG Mãos de Maria.

**EDUCAÇÃO /** Segundo a reitora da universidade, Márcia Abrahão, os bloqueios realizados pelo governo federal deixaram a situação financeira da instituição insustentável. Alunos e funcionários temem consequências

# Cortes geram crise na UnB

» ARTHUR DE SOUZA

Em meio aos cortes de verbas para a Educação, por parte do governo federal, a Universidade de Brasília (UnB) vive momentos de crise. Segundo a instituição, não há recursos para pagar o auxílio estudantil, contratos do Restaurante Universitário, da segurança, de manutenção, de limpeza e todas as demais despesas do mês de dezembro, incluindo projetos de pesquisadores.

Conforme documento, assinado pela reitora da instituição, Márcia Abrahão, a situação financeira da UnB e das demais universidades federais é dramática desde o início de 2022. Além disso, ressalta que o aperto piorou com o corte de 7,2%, feito pelo governo federal no mês de junho (R\$ 18 milhões só na UnB) e, agora, torna-se "insustentável".

Afetada pelo o bloqueio, a estudante de ciências sociais Luma Gomes da Silva, 20 anos, afirma que o corte de verbas é preocupante. "É uma falta de respeito com todos:

estudantes, professores e profissionais que trabalham na UnB", comenta. Moradora de Santa Maria, Luma destaca que, caso o Restaurante Universitário precise ser fechado, a situação vai ficar bem difícil. "Esse corte pode impedir que muitos alunos, como eu, não tenham acesso à alimentação, que é muito importante durante o dia a dia aqui na faculdade", lamenta. "Normalmente, saio de casa às 6h, porque tenho aula às 8h. Então, tomo café da manhã, almoço e janto no restaurante", detalha.

Mesmo não tendo qualquer indicação sobre o fechamento do local, Luma já pensa no que fazer, caso isso ocorra. "Vou passar a trazer (comida). Só que isso vai acarretar em um gasto a mais, porque antes comia todas as refeições aqui na UnB", reclama. "Minha mãe também está preocupada, porque todos passam o dia fora, não temos tempo de cozinhar. A rotina vai ficar mais cansativa", observa. Outro corte que vai afetar sua vida acadêmica é o

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Para a estudante Luma Gomes, o corte é "uma falta de respeito"

do auxílio estudantil, no valor de R\$ 465,00. "Com o bloqueio, não vamos ter esse dinheiro, que nos ajudava, principalmente com a volta das aulas presenciais".

A reitora classifica a situação como uma "herança calamitosa na Educação, Ciência e

são os estudantes mais pobres e os trabalhadores assalariados das empresas terceirizadas", lembra. Funcionários das áreas alcançadas pelos cortes relataram ao **Correio** que estão apreensivos com a possibilidade de não receber o salário neste mês. Segundo eles, as empresas não os procuraram para falar sobre os pagamentos. No entanto, disseram que, até então, mesmo com outros cortes ocorridos, nunca sofreram atrasos.

A reportagem apurou que está programada para hoje, às 10h, uma reunião com o Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub), a Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB), o Diretório Central dos Estudantes (DCE/UnB) e a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), para discutir o cenário. Também foi informado à imprensa que as empresas terceirizadas que prestam serviço para a UnB foram informadas sobre a situação financeira da universidade.

## Respostas

Também por meio de nota, o Ministério da Economia informou que um incremento atípico e acima do esperado das despesas obrigatórias com benefícios previdenciários, além da anulação da Medida Provisória que postergava, para 2023 os efeitos da lei Paulo Gustavo, pressionaram o espaço dentro do teto de gastos para o atendimento das despesas discricionárias. "Para cumprir o dispositivo constitucional do teto, o Ministério da Economia foi obrigado a promover um bloqueio adicional nos limites orçamentários e financeiros de todos os ministérios", ressaltou o texto. Dessa forma, ainda de acordo com a nota, algumas despesas importantes que seriam realizadas neste ano ou no começo de 2023 não poderão mais ser empenhadas e praticamente todas as despesas discricionárias que seriam pagas em dezembro estão suspensas.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 6 de dezembro de 2022

#### » Campo da Esperança

Maria Fernanda Rocha dos Santos, menos de 1 ano  
Agostinho Simões da Silva, 98 anos  
Creuza Gomes Ico, 94 anos  
Francisco de Melo Rocha, 59 anos  
Genevade Santana Calixto, 50 anos  
Jose Gonçalves Lima, 83 anos  
Maria Cecília Machado e Silva, menos de 1 ano

Maria Helena Negreiros de Aguiar, 72 anos  
Maria Heloiza Rocha dos Santos, menos de 1 ano  
Maria Izabel Moreno Carlos, 88 anos  
Maria Joana Campos Gomes, 79 anos  
Neide Guanabara de Andrade, 86 anos  
Osmar José Pereira, 83 anos  
Vicente Aquino Campos, 76 anos

#### » Taguatinga

Beatriz Alves Almeida, 76 anos

Benedito Rodrigues Duarte, 63 anos  
Cibelle Kauane Correa Silva, 13 anos  
Cláudia Maria da Silva, 51 anos  
Davi Targino Tavares, menos de 1 ano  
Emiliano Gomes Ornelas, 76 anos  
Felisberto Carvalho Silva, 84 anos  
José Pedro dos Santos, 77 anos  
José Rodrigues da Silva, 74 anos

Rogéria Caetano Lacerda Marinho, 58 anos  
Teresa Neves aa Silva, 1 ano

#### » Gama

Carlos Antônio Lima, 61 anos

#### » Planaltina

Zizinho Pereira de Matos, 62 anos

#### » Sobradinho

Aparecida de Paula, 70 anos  
Augusto Silva Cabral, menos de 1 ano

Eliane Maria da Silva, 56 anos  
Franceliza Soares da Silva, 94 anos  
João Henrique Bezerra, 65 anos  
Jose Nunes Pereira, 64 anos  
Lucilene Gonçalves da Silva, 48 anos  
Waldiney Cardoso da Silva, 41 anos

#### » Jardim Metropolitano

Alcina Maria Macedo Garcia, 67 anos (cremação)

Cícera dos Santos Carvalho, 80 anos  
Dejanira da Silva Pereira, 83 anos (cremação)  
José Maria de Sousa, 70 anos  
Leonardo Tinoco Bello, 56 anos (cremação)  
Lourival Silva de Lucena, 83 anos  
Rosário Beatriz Revollo Ribeiro da Silva, 77 anos (cremação)  
Vicente Bezerra da Silva, 82 anos (cremação)